

CALAMIDADE NO RS

Infectologista alerta a cuidados para evitar as doenças na volta para casa

A água da maior tragédia climática já registrada no Rio Grande do Sul custa a baixar. Em alguns municípios, como Novo Hamburgo e São Leopoldo, já são três semanas com imóveis submersos por um lamaçal contaminado. Aos poucos, no entanto, o recuo da água permitirá o retorno gradual de mais moradores para suas casas, para o início do processo de limpeza e reconstrução da vida.

Mas, junto com esse retorno, o infectologista Fernando Spilki alerta que alguns cuidados são imprescindíveis para evitar que o drama vivido pelos moradores pela perda de bens materiais seja potencializado por alguma contaminação devido à exposição a um ambiente que pode estar tomado por patógenos e bactérias. “Tenham o máximo de cuidado, porque o contato com este tipo de ambiente é sempre muito complicado”, avisa.

Proteção necessária
Investir em equipa-

Atenção para os sintomas e doenças

O principal risco de contato com ambientes contaminados está associado a doenças causadas por bactérias, vírus e protozoários. E o alerta vale não apenas para humanos, mas também para pets. Doenças gastrointestinais, como diarreia e vômitos,

são algumas delas. A leptospirose é outra preocupação para o sistema de saúde, assinala Spilki. Por conta disso, a Vigilância em Saúde de Novo Hamburgo, por exemplo, emitiu um alerta a todos os profissionais do sistema de saúde para que fiquem atentos aos

sem que estejam expostos a potenciais riscos à saúde.

Perigo

Doris mora em um condomínio e seu apartamento, que fica no térreo, ficou submerso. “Ou seja, ele está sujeito a todo este perigo (relacionado a doenças)”, considera. “Autoridades, como nossos representantes, precisam nos oferecer ao menos o mínimo de respaldo de segurança sanitária”, pontua.

sintomas apresentados por pacientes e aos critérios de notificação. “A situação (enchente) acendeu um sinal de alerta para doenças infectológicas, como hepatite A e leptospirose”, afirma Débora Spessatto Bassani, gerente da Vigilância em Saúde.



Riscos trazidos pela água preocupam publicitária leopoldense

ARQUIVO PESSOAL



Leia mais em
abcmmaais.com.br/saude

Faxina sem riscos

O infectologista Fernando Spilki e a gerente da Vigilância em Saúde de Novo Hamburgo, Débora Bassani, orientam como encarar a faxina ao retornarem aos seus lares. A Unisinos também elaborou guia com os cuidados da volta para casa.

- Máscaras de proteção facial**
 - Use desinfetantes ou água sanitária para lavar os ambientes e utensílios recuperados
 - Outra alternativa é o álcool 70%
 - Faça limpeza mecânica (lava-jato) do imóvel
 - Mantenha os ambientes arejados
- Luvas de borracha**
 - Lave todas as louças (talheres, pratos, copos, panelas, potes) com detergente, mais de uma vez
 - Após lavar, passe água quente nas louças
 - Não esqueça de esvaziar e lavar a caixa d'água
- Botas de borracha**
 - Avalie móveis e objetos materiais absorventes, como sofás e colchões; preferencialmente descarte-os
 - Evite tomar água de poço neste período (lençol freático pode estar contaminado)
 - Lave eletrodomésticos com desinfetante e os exponha ao sol
 - Descarte alimentos, medicamentos e bebidas que tiverem sido expostos à enchente; não os consuma!

Também é preciso cautela com os pets

Os tutores precisam ficar atentos à saúde dos pets após as enchentes. O motivo é que, mesmo que o cão ou gato não tenha entrado em contato direto com a água, pode ser contaminado. Vanessa Feder, professora do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale, explica os principais riscos e quais cuidados tomar com os animais domésticos após a catástrofe que atingiu a maioria dos municípios gaúchos.

Ela orienta que se evite a circulação dos animais na rua até a higienização adequada. “O chão está muito contaminado com patógenos, onde eles podem contrair muitas doenças e verminoses.” Mas quando não é possível deixá-los em casa, como é o caso de quem mora em apartamento, sugere que as patinhas sejam protegidas com botinhas. Vanessa acrescenta que os donos devem usar uma guia mais curta, para evitar que acessem terra, poças d'água ou lixo. No retorno, indica lençóis umedecidos para uso pet para a higienização. (Kassiane Michel)

CLÍNICA DE OLHOS E LENTES DE CONTATO

DR. MARCO ANTONIO D. TATIM

CRM: 6139 CPF: 133.394.780-15

Atende: particular, Sindicatos e outros convênios.

Novo Hamburgo - 51 3595.4333 | 3035.3715 | 51 993282713

Rua Joaquim Nabuco, 74, 2º andar, Sala 203 - Centro/NH (Quase em frente a Padaria Brasil).

UTI Cardio

Hospital Regina



Atendimento ágil e avançado do **paciente cardiovascular.**



Moderna UTI equipada com 8 leitos para receber os pacientes cardiovasculares críticos.



Equipe multidisciplinar especializada nas 24 horas, composta por médicos cardiologistas e profissionais de enfermagem.



UTI referência para o atendimento cardiológico de urgência e recuperação após procedimentos de alta complexidade, como cateterismo e angioplastia.

